

PRÓ-PARKINSON: FISIOTERAPIA

Kássia Maria Clemente da Silva, Andryelle Rayane de Vasconcelos Arruda, Bruna Ferreira Tiburtino, Camila Monteiro e Silva, Juliana Felipe da Silva Souza, Letícia do Nascimento Silva, Isaac Newton de Abreu Figueiredo, Caroline de Cássia Batista de Souza, Liliane Pereira da Silva, Maria das Graças Wanderley de Sales Coriolano (Orientador)

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença degenerativa e progressiva do sistema nervoso central, que se caracteriza pela perda neuronal de células dopaminérgicas da porção compacta da substância negra do mesencéfalo (padrão básico neuropatológico). Ocorre uma disfunção da via nigroestriatal, com diminuição da concentração de dopamina ao nível dos receptores dopaminérgicos situados no corpo estriado. A DP afeta 0,3% da população em geral, e é a segunda mais comum doença neurodegenerativa depois da doença de Alzheimer. Com o aumento da idade da população mundial, estima-se que em 2020 mais de 40 milhões de pessoas poderão ter desordens motoras secundárias à DP. Entretanto sua etiologia ainda é desconhecida na maioria das ocorrências. O diagnóstico da DP é estabelecido com a presença de dois dentre os seguintes sinais cardinais: tremor de repouso, bradicinesia (acinesia ou hipocinesia), rigidez muscular do tipo plástica e instabilidade postural. Para melhorar os sintomas da DP e a qualidade de vida (QV) dos pacientes tem-se como base a instituição e acompanhamento rigoroso da terapia farmacológica, entretanto outras estratégias terapêuticas devem fazer parte da assistência ao paciente com DP. A fisioterapia constitui um importante recurso, pois promove exercícios que mantém a atividade muscular e preservam a mobilidade, minimizando e retardando a evolução dos sintomas com conseqüente melhoria da QV. A fisioterapia é empregada como tratamento adjunto aos medicamentos ou a cirurgia utilizada na DP. Mesmo assim ainda existem dúvidas acerca deste tratamento coadjuvante. Seu valor subestimado talvez se deva à comparação com o tratamento medicamentoso. A reabilitação deve compreender exercícios motores, treinamento de marcha (sem e com estímulos externos), treinamento das atividades diárias, terapia de relaxamento e exercícios respiratórios. Outra meta é educar o paciente e a família sobre os benefícios da terapia por exercícios. Devem ser avaliados os sintomas neurológicos, a habilidade para andar, a atividade da vida diária, a qualidade de vida e a integração psíquica. Desta forma o **objetivo** deste projeto é oferecer assistência fisioterapêutica ambulatorial e orientar a

realização de exercícios domiciliares para paciente com doença de Parkinson no intuito de melhorar a marcha e reduzir o risco de quedas nessa população. **Metodologia:** O Projeto Pró-Parkinson: Fisioterapia é desenvolvido no ambulatório de Neurologia e no Serviço de Fisioterapia do HC/UFPE. O público alvo são os pacientes com doença de Parkinson que realizam suas consultas de rotina no ambulatório de neurologia do HC. Este público atinge cerca de 350 pacientes cadastrados no serviço. Todas as quartas-feiras pela manhã a equipe do Projeto acompanha o atendimento médico no ambulatório de Neurologia. Os pacientes com doença de Parkinson buscam o ambulatório para realização da sua consulta de rotina e para recebimento da medicação que é dispensada gratuitamente pelo Hospital. Com o apoio do neurologista responsável pelo serviço os pacientes que possuem disponibilidade de vir ao HC semanalmente são encaminhados para o setor de Fisioterapia onde são realizados os atendimentos fisioterapêuticos (PRÓ-PARKINSON: FISIOTERAPIA). Os atendimentos são realizados nas terças e quintas a tarde e são conduzidos pela equipe do Projeto (Estudantes de graduação em Fisioterapia supervisionados por Fisioterapeutas). Todos os pacientes inseridos no Programa recebem um Manual ilustrado (Manual do Paciente com DP do HC/UFPE), elaborado pela equipe, com dicas e exercícios para que o mesmo possa executá-los em casa. O Manual também está disponível em www.proparkinson.wordpress.com. Palestras do capítulo de Fisioterapia do Manual são realizadas em 2 quartas-feiras por mês e tem o objetivo de tirar as dúvidas do paciente que é orientado a realizar os exercícios em casa pelo menos 2 vezes por semana. Este ano foi incrementado, no capítulo de Fisioterapia do Manual, texto e ilustrações de exercícios respiratórios. **Resultados:** De março até setembro de 2016 foram atendidos no PROJETO PRÓ-PARKINSON: FISIOTERAPIA um total de 54 pacientes. No período citado foram realizadas 150 sessões de atendimento fisioterapêutico. No que concerne o manual dos pacientes, este foi ampliado com o incremento de exercícios respiratórios que passaram a fazer parte também do roteiro das palestras. Durante o referido período 12 palestras foram realizadas que atenderam 120 pessoas entre cuidadores e pacientes. Entre os pacientes que completaram o número de sessões foi observado melhores resultados na mobilidade e redução do risco de quedas avaliado através do Time Up and Go. **Considerações Finais:** O Projeto PRÓ-PARKINSON: FISIOTERAPIA atende aos pacientes com DP do HC/UFPE e possibilitou a melhoria dos parâmetros da marcha e diminuição do risco de quedas

nesses pacientes.

Palavras-Chave: Doença de Parkinson, Reabilitação, Fisioterapia.

